

COLEGIADO DA UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO n. 30/2011/ COLEGIADO UNA HCE

Aprova as políticas de extensão da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNA HCE.

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNA HCE, no uso de suas atribuições, atendendo as necessidades institucionais e tendo em vista a decisão do Colegiado do dia 16 de dezembro de 2011,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar as políticas de extensão da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNA HCE.

Art. 2º - Estabelecer o prazo de 02 (dois) anos para implementação e avaliação das políticas, findo o qual o Colegiado se manifestará pela sua permanência ou alteração.

Art. 3º - O documento “Políticas de Extensão da UNA HCE” constitui anexo desta Resolução.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 16 de dezembro de 2011.



PROFª SAMIRA CASAGRANDE
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNA HCE

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011/COLEGIADO UNA HCE

POLÍTICAS DE EXTENSÃO DA UNAHCE

APRESENTAÇÃO

O presente documento traz a proposta das Políticas de Extensão da UNAHCE – Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação. Sua realização é resultado da atuação do GT Políticas de Extensão da UNA, composto pelos professores José Carlos Virtuoso, coordenador geral, Aurélia Regina de Souza Honorato (relatora), Edson Carlos Rodrigues, Paulo Rômulo de Oliveira Frota e Joni Márcio de Faria. A iniciativa representa uma consecução do movimento articulado em 2008 pela unidade acadêmica, com a realização (entre os meses de abril e setembro) do seminário *Identidade, Políticas e Possibilidades*. Evento que teve como objetivo, dentre outros, apresentar indicativos para o estabelecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão da UNA. Vislumbrava-se, então, percorrer um caminho que ora é complementado com uma nova etapa, a partir do estabelecimento de diretrizes que visam potencializar a atuação extensionista da UNA por meio da participação efetiva de todos os cursos que congrega.

INTRODUÇÃO

A UNAHCE (Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação) tem um papel relevante para a Universidade, no âmbito da extensão comunitária, por meio da qual, busca cumprir efetivamente sua função social. Sua política para esta área, portanto, está respalda nas diretrizes da Unesc, cuja política esta definida na Resolução 06/2008/CONSU. Aprovado em maio de 2008, o documento estabelece as políticas, concepções e normas que nortearão as atividades de extensão na UNESC, em processo amparado nos fundamentos legais: Constituição Brasileira de 1988, Art. 207; LDB (Lei 9394/96), Art. 43, caput e incisos IV, VI e VII; Estatuto da UNESC (Res. 01/2006/CSA), Art. 6º, 7º e 40; e Resolução n. 81, de 18 de maio de

2006/MDS, que normatiza o conceito de assistência social em programas não decorrentes de obrigações curriculares de ensino e pesquisa disposto na Lei do PROUNI .

A extensão universitária, de acordo com o Plano Nacional de Extensão 1999-2001 (SESU/MEC, 1999, p. 1), é a “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”, possibilitando a formação do profissional cidadão e assim se credenciando, cada vez mais, como espaço privilegiado na produção do conhecimento para superação das desigualdades sociais existentes.

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (SESU/MEC, 1999, p. 1).

Deste modo, a extensão na UNESC é assumida como dimensão que proporciona aos docentes e discentes o contato com a realidade social favorecendo a retroalimentação do ensino e da pesquisa. Poderá ser entendida enquanto serviços que a Universidade presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser um espaço fértil

para o exercício e a conquista da emancipação crítica, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. (SEMINÁRIO UNA HCE, 2009).

Considerando-se, portanto, a necessidade de ampliar sua participação para o fortalecimento da atuação da Universidade no âmbito comunitário, propõe-se um eixo principal de extensão para a UNA: "Educação e Ambiente de Vida". Tal temática tem o propósito de ser a mediadora e articuladora dos processos educativos provocados pela demanda de projetos extensionistas organizados pelos diversos cursos que a compõem.

Desta forma, EDUCAÇÃO E AMBIENTE DE VIDA compreende os processos educativos que ocorrem no cotidiano das realidades do ambiente social, onde os seres humanos constroem suas identidades próprias, desde a dimensão individual à coletiva, sobretudo, onde as possibilidades da CIDADANIA se realizam ou são negadas. É do Ambiente das relações humanas que nascem as possibilidades de se assegurar ou não o direito ao UNIVERSO DOS BENS CULTURAIS, expressão dos sonhos, da imaginação e das necessidades humanas. É o Ambiente Social com seus processos educativos que define as possibilidades e os direitos do cidadão a uma VIDA SAUDÁVEL, da prevenção à cura, com qualidade nos processos.

E, por último, mas não menos importante, o AMBIENTE DE VIDA compreende as relações que os seres humanos estabelecem entre si e com a natureza, de onde extraímos os recursos de que necessitamos para produzir e reproduzir a existência.

A partir desta percepção, propõe-se como linhas de extensão norteadoras dos projetos:

Processos educativos em espaços escolares; Processos Educativos em espaços não escolares; Processos Educativos para uma Vida Saudável; Educação, Arte e Cultura; Educação Ambiental, Ecologia e Sociedade.

- 1. Processos educativos em espaços escolares** - Compreende os processos de reflexão e ação no contexto escolar, considerando os sujeitos da educação nos diferentes espaços educativos escolares, da gestão às práticas

pedagógicas. Considera o universo das relações sociais, econômicas, políticas e culturais que se estabelecem no cotidiano escolar.

2. **Processos Educativos em espaços não escolares** - Compreende a articulação com os processos educativos que ocorrem - formal ou informalmente - no interior das organizações sociais, e ensejam atenção orgânica e sistêmica. Compreendem estes espaços as empresas, preferencialmente as micro e pequenas, cooperativas, organizações não governamentais (ONGs) e associações comunitárias e outras instituições.
3. **Processos Educativos para uma Vida Saudável** - Trata da avaliação do ambiente e da inserção do sujeito para o estabelecimento de programas e ações que deem conta de intervir, modificando e resignificando a realidade na perspectiva de construção de uma vida mais saudável, por meio das práticas corporais.
4. **Educação, Arte e Cultura** - Compreende questões relativas à formação cultural do sujeito nas diversas dimensões éticas, estéticas e poéticas. Contempla ações que promovam o acesso a diferentes linguagens artístico-culturais, bem como proporcionem a ampliação de olhares sobre as mais variadas produções. Busca atuar em espaços formais e não formais de educação. Ênfase na arte como área de conhecimento.
5. **Educação Ambiental, Ecologia e Sociedade** – Congrega elementos de uma educação integradora, direcionada à promoção da consciência do indivíduo na perspectiva de sua reinserção no ambiente como parte integrante deste. Contempla questões voltadas à internalização e prática de valores ecológicos e sociais com vistas à sustentabilidade do ambiente de vida.

As cinco linhas constituem, portanto, a referência primeira para as iniciativas de professores e acadêmicos da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação da UNESC que, por meio de programas e projetos na área de Extensão Universitária, dedicar-se-ão a "*promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida*".

Na perspectiva de busca da realização plena da missão da Universidade, orienta-se, nos casos de projetos direcionados a escolas, que a rede pública seja o espaço priorizado, tanto no âmbito local como no regional.

Sendo a construção de políticas da UNA um processo dinâmico e inacabado, entende-se que as linhas de extensão poderão futuramente ser desdobradas em programas. Da mesma forma, irão abarcar, além das exigências de edital específico, parcerias com as demais unas da instituição e órgãos externos de fomento.

Criciúma, 16 de dezembro de 2011.



PROF^a SAMIRA CASAGRANDE
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNA HCE